

Por [António João Maia](#)

Conhecer a fraude e a corrupção é importante para controlar melhor o problema!

A ACFE (Association of Certified Fraud Examiners) publicou recentemente o [2018 Global Study on Occupational Fraud and Abuse - Report to the Nations](#). A partir de um conjunto de casos de fraude ocorridos em entidades públicas e privadas, entre Janeiro de 2016 e Outubro de 2017 em 125 países do mundo, o estudo apresenta alguns contornos de caracterização e descrição concreta do fenómeno no mundo.

Dos resultados apresentados parece-nos particularmente interessante evidenciar os seguintes:

- Os 2690 casos estudados provocaram custos financeiros globais estimados em cerca de 7 biliões de Dólares;
- Em média cada situação de fraude perdurou durante 16 meses, ou seja, prolongou-se por mais de um ano;
- A situação fraudulenta mais comum em todas as regiões do mundo foi a corrupção. Por isso, a corrupção é considerada o maior risco de fraude a que as organizações se encontram expostas;
- Metade das situações de fraude e corrupção analisadas tiveram lugar em entidades com fracos instrumentos de controlo interno;
- As situações ocorridas em entidades que dispunham de sistemas de controlo interno e prevenção da fraude causaram custos financeiros menos expressivos e foram detetadas mais rapidamente do que aquelas em que tais sistemas não existiam;
- Os instrumentos de controlo e prevenção da fraude mais comuns são os códigos de conduta e as auditorias internas e externas;
- Metade das situações foi detetada a partir de denúncias.

Este estudo revela uma vez mais, a par de tantos outros que têm sido realizados, que a fraude e a corrupção são fenómenos globais, que afetam todo o tipo de entidades e que provocam custos financeiros de monta. E estes custos são naturalmente suportados por toda a sociedade. Por todos os cidadãos. Por todos nós.

Por outro lado, o estudo revela também que as entidades que dispõem de medidas e instrumentos de controlo e prevenção sobre riscos de fraude e corrupção ficam mais aptas a despistar estas situações. Por isso é importante que cada vez mais os gestores públicos e privados apostem no desenvolvimento e adoção de instrumentos desta natureza para as suas organizações.

Os resultados dizem-nos ainda que as denúncias são um meio muito importante para detetar a fraude e a corrupção. Assim, os instrumentos de controlo e prevenção de riscos nas organizações não podem deixar de incluir canais de denúncia. Porém estes canais de reporte e denúncia têm de ser objeto de naturais e particulares cuidados, nomeadamente para salvaguardar, por um lado, a exposição prévia e sem fundamento dos denunciados e, por outro, os eventuais riscos de represálias sobre os denunciantes.

Conhecer a fraude e a corrupção é importante para controlar melhor o problema!

O projeto [Mapear a Corrupção em Portugal](#) apresentado pelo OBEGEF no âmbito do Orçamento Participativo Portugal tinha como propósito contribuir para um conhecimento mais detalhado da caracterização do fenómeno da corrupção no nosso país. Acreditávamos e continuamos a acreditar que o conhecimento desses contornos revelaria elementos informativos úteis para as políticas e para os instrumentos de prevenção. Porém o projeto acabou por ser rejeitado...

Fonte: [OBEGEF](#) - Observatório de Economia e Gestão de Fraude, em 30.08.2018, em 30.08.2018.